



O CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: FRAGILIDADES DA REDE DE ATENÇÃO

LUIZA PESSI ROSSETTI; DAIANE FREIRE BENITES

INTRODUÇÃO: O cuidado às pessoas em situação de rua vem sendo amparado por políticas públicas e estratégias para garantir assistência a esta população. Contudo, os profissionais de saúde ainda enfrentam vários desafios no que tange a implementação do cuidado integral. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância da integração da Rede de Atenção à Saúde (RAS) na resolutividade do cuidado à pessoa em situação de vulnerabilidade. **RELATO DE CASO:** Trata de um relato de caso ocorrido em uma cidade no estado de Santa Catarina, no ano de 2023: V.F.C, 29 anos, sexo feminino, usuária de drogas, HIV positivo, com abandono da terapia antirretroviral há mais de um ano e sífilis, sem histórico de tratamento. Vive em situação de rua, junto com seu parceiro. Gestante de 29 semanas, procurou o Centro de Saúde com intuito de buscar assistência para resolver os problemas da família. De imediato, foi encaminhada ao Pré-Natal de Alto Risco e abordadas questões sociais, o uso de drogas, as condições de moradias, alimentação e benefícios sociais. Iniciou-se a articulação intersetorial, onde foram acionados serviços da rede de saúde do município. **DISCUSSÃO:** A equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) se manteve de portas abertas para esta família, fortalecendo o vínculo, a confiança e a escuta, sendo este seu papel norteador. No entanto, muitas demandas desta paciente tiveram desfecho inadequado, que poderiam ser evitados com uma RAS bem integrada, estruturada e transversal. Como exemplo, o aumento do risco da transmissão vertical do HIV e o não abrigamento da família, ocasionando a perda da guarda do bebê. O déficit na formação profissional e a falta de ações intersetoriais bem consolidadas da RAS são os principais desafios no cuidado a esta população, já evidenciados em pesquisas na área. **CONCLUSÃO:** Percebe-se uma fragilidade e pouca articulação da rede de atenção como retaguarda para o esforço da APS no processo do cuidado, a qual muitas vezes sente-se impotente diante da complexidade dos casos. São necessárias estratégias para implementação das políticas públicas que contemplem a população em situação de rua.

Palavras-chave: Rede de atenção à saúde, Políticas públicas, População em situação de rua, Intersetorialidade, Vulnerabilidade social.